



PEE

ESCOLA SECUNDÁRIA
MANUEL CARGALEIRO

Projeto Educativo de Escola
2019-2022



**Cidadania global:
Comunicar é estar no mundo
como mundo**



INTRODUÇÃO

De acordo com o artigo 9.º do Decreto-Lei N.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei N.º 137/2012, de 2 de julho, o Projeto Educativo de Escola (PEE) é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, para um período de três anos, no qual se explicita a missão, a visão, os valores, os objetivos, as estratégias e as metas segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.

Enquanto ferramenta fundamental da promoção da qualidade e da vontade crescente de autonomia da Escola Secundária Manuel Cargaleiro, estabelece as prioridades de intervenção da escola para o período entre 2018 e 2021.

O presente Projeto Educativo pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido sob o lema **“Juntos pelo conhecimento” do Projeto Educativo 2014/18** que agora termina, colocando no centro da atividade da escola o currículo e as aprendizagens dos alunos. Procura garantir que, tal como neste, as linhas orientadoras de atuação continuarão a contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de escola, onde todos encontrem oportunidades para aprender e as condições para se realizarem plenamente. Pretende ainda responder às necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a não discriminação, permitindo garantir que o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória seja atingido por todos, ainda que através de percursos diferenciados.

A Escola Secundária Manuel Cargaleiro celebrou o seu contrato de autonomia em 14 de outubro de 2013, onde, entre outros objetivos gerais, se comprometia a fomentar a diferenciação pedagógica e a diversificação curricular, tendo por base as necessidades formativas dos alunos, e a dinamizar atividades de complemento curricular para fortalecer e diversificar a formação para a cidadania e para a participação de toda a comunidade.

Esses objetivos vincularam toda a escola a um processo de mudança organizacional e operacional que assume as transformações na gestão do currículo, nas práticas educativas que respondam à diversidade das necessidades de todos e de cada um dos alunos.

Encarando estes objetivos como pressupostos para a gestão curricular, a escola tem procurado encontrar caminhos assentes em conhecimento, experiência e vontade de arriscar em projetos de inovação pedagógica. Porque, se ensinamos para um mundo que desconhecemos, temos de procurar adotar modelos capazes de conduzir a processos educativos cada vez mais eficientes e eficazes de acordo com a diversidade dos nossos alunos, de forma a desenvolver competências que lhes permitam questionar os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente e resolver problemas complexos.

A definição das necessidades formativas dos alunos visa concretizar o seu potencial de aprendizagem de desenvolvimento pessoal e social, implica a personalização e o planeamento educativo centrado no aluno e tem por base o trabalho cooperativo e colaborativo. Este planeamento exige obrigatoriamente

uma contínua e consistente adaptabilidade da escola e dos seus agentes educativos aos desafios do mundo atual através da:

- valorização e o aprofundamento do aluno enquanto interveniente principal no processo de aprendizagem;
- valorização e o aprofundamento do papel do professor como agente central, profissional competente e reflexivo, aberto a novas dinâmicas de inovação e mudança, a aprender para e com os alunos e a partilhar com os pares as experiências educativas que vivencia com estes na sala de aula;
- valorização e o aprofundamento do papel do pessoal não docente enquanto agente educativo;
- valorização e o aprofundamento do papel dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos ao longo do seu percurso escolar;
- valorização e o aprofundamento do papel dos parceiros na consecução dos projetos da escola.

Resultando da reflexão partilhada de todos os agentes educativos, o PEE deve ser objeto de uma avaliação anual que permita a introdução dos ajustamentos necessários, visando a melhoria contínua da missão de serviço público, dotando os alunos de competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrando-se ativamente na sociedade como cidadãos críticos e conscientes.

O projeto educativo é pois um documento de referência que pretende ser esclarecedor das ações a desenvolver e das metas a atingir, construído com a participação e o envolvimento de toda a comunidade.

1. | CONTEXTUALIZAÇÃO

A Escola Secundária Manuel Cargaleiro foi criada pela Portaria N.º 846/84, de 3 de novembro e iniciou a sua atividade letiva a 25 de novembro de 1985, com a designação de Escola Secundária do Fogueteiro. Passou a designar-se Escola Secundária Manuel Cargaleiro, sob proposta do Conselho Diretivo e aprovada por toda a comunidade, pelo Despacho N.º 35/SSEAM/94, de 24 de novembro de 1994. Deste modo a escola passou a identificar-se com o rosto de uma personalidade reconhecida, nacional e internacionalmente, que viveu muitos dos seus anos de juventude nas imediações da escola, onde se localizou o seu primeiro ateliê.

A escola fica situada na freguesia de Amora, concelho do Seixal, distrito de Setúbal. O concelho do Seixal localiza-se na margem esquerda do estuário do Tejo, integrado na Península e distrito de Setúbal e na área metropolitana de Lisboa. O concelho é hoje completamente diferente de outrora. As quintas e as indústrias características do Seixal deram a vez, a partir dos anos 70, a um urbanismo desenfreado, sobretudo após a construção da Ponte sobre o Tejo.

O resultado dessa alteração demográfica foi o conseqüente aparecimento do ensino secundário. A primeira escola secundária surge na década de 60, com a criação da Escola Industrial e Comercial do Seixal.

O ensino preparatório desenvolve-se sobretudo a partir da década de 70 e pós 25 de abril de 1974. Na década de 80, e devido ao acelerado crescimento do concelho, são construídas a maioria das escolas de 2.º e 3.º ciclos e secundárias. Hoje, e devido às últimas alterações legislativas, o concelho tem quatro escolas secundárias e oito agrupamentos de escolas.

CARACTERIZAÇÃO

A escola continua a disponibilizar ofertas educativas que respondem às necessidades da comunidade em que está inserida, participando e colaborando com a autarquia e celebrando protocolos com as associações e instituições locais.

Atualmente a oferta curricular é de 3.º ciclo e de ensino secundário regular e profissional. No 3º ciclo a oferta de escola concretiza-se com a disciplina de Oficina de Expressão Plástica. Em relação ao ensino profissional, oferece os cursos que vão ao encontro da procura por parte dos alunos, aliada à otimização dos recursos humanos e físicos da escola.

A aplicação do DL 55/2018 iniciou-se em 2018/2019 para o 7º e 10º ano, com a introdução de uma nova matriz curricular.

RECURSOS EDUCATIVOS

A escola disponibiliza uma multiplicidade recursos que visam motivar os alunos e funcionar como elementos de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, permitindo:

- desenvolver as competências dos alunos, no domínio cognitivo e no domínio das atitudes e valores, de forma a permitir a sua educação para a cidadania;
- incentivar a curiosidade intelectual e o gosto pelo trabalho, pelo estudo e pela investigação, não os circunscrevendo às balizas e limites do currículo nacional;
- promover a interdisciplinaridade, de modo a perspetivar os saberes de diferentes ângulos, tornando os alunos mais recetivos a múltiplas análises, decorrentes da vida em comunidade;
- possibilitar a comunicação intercultural como aprendizagem que promove a socialização e como fator que desenvolve a tolerância, a compreensão mútua e o respeito pela diversidade de interpretação, de opinião e de cultura;
- respeitar a diferença, na efetiva promoção de igualdade de direitos e de oportunidades, independentemente da nacionalidade, classe social, etnia e religião;

RECURSOS FORMATIVOS

O plano de atividades da escola consubstancia-se na necessidade da concepção de um currículo integrador.

Os projetos e atividades desenvolvidas procuram proporcionar a mobilização dos saberes e competências adquiridos nas diferentes disciplinas preparando os alunos para a vida, permitindo compreender verdadeiramente o mundo.

BE – A Biblioteca Escolar é um núcleo pedagógico da escola, constituído por um conjunto de recursos físicos, humanos e documentais, devidamente organizados. Oferece à comunidade educativa contributos para a sua formação e informação nas diversas áreas do saber contribuindo, desta forma, não só para cumprir as metas a que a escola se propõe, mas também para que os seus membros se possam tornar utilizadores efetivos, membros ativos e pensadores críticos, na escola e na sociedade, procurando atingir a excelência.

RECURSOS PSICO-EDUCATIVOS

SPO - Serviço de Psicologia e Orientação em Contexto Escolar- Tem como principais atribuições:

- contribuir, através da sua intervenção especializada, para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal;
- desenvolver ações no âmbito da orientação vocacional e do aconselhamento dos alunos;
- apoiar os alunos no processo de reorientação escolar e no apoio psicopedagógico;
- realizar o apoio psicológico, a avaliação psicológica e efetivar a colaboração na definição de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão;
- colaborar na definição de estratégias que promovam o sucesso escolar;
- intensificar o apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa;
- articular com as diferentes estruturas da comunidade educativa e com instituições da comunidade envolvente.

O GIS -- Gabinete de Intervenção Social No âmbito do contrato de autonomia celebrado entre o Ministério da Educação e Ciência (MEC) e a escola, foi autorizado a contratação de um técnico superior especializado de serviço social, responsável pelo Gabinete de Intervenção Social (GIS) que tem contribuído para melhorar a qualidade da prestação do serviço educativo. O Gabinete de Intervenção Social pretende ser um espaço de atendimento de proximidade aos alunos e suas famílias, através de um acompanhamento e intervenção personalizada e tem como principais objetivos:

- assegurar o bem-estar e interesse superior dos alunos;
- contribuir para a inclusão dos alunos, através da diminuição das taxas de abandono e de absentismo escolar, bem como problemas de socialização;
- intervir junto dos alunos e família de forma a combater as necessidades diagnosticadas, articulando com os recursos da rede social local;

- trabalhar em parceria com a comunidade educativa da escola e com as Instituições de várias áreas na comunidade local.

RECURSOS SOCIO-EDUCATIVOS

Saúde escolar- Da parceria com o agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal (ACES) resulta uma articulação estreita com este e a possibilidade da presença semanal de uma enfermeira na escola que contribui para a alteração de comportamentos de risco identificados na escola.

A colaboração entre a enfermeira e o conjunto de professores que integram a equipa do Projeto de Educação para a Saúde (PES) contribui quer para a assunção de estilos de vida saudáveis, quer para a alteração de comportamentos de risco identificados na escola.

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) - A sua composição é determinada pelo artigo n.º 106, do Regulamento Interno e assume-se como uma estratégia de prevenção da indisciplina e insucesso educativo. O GAAF é um espaço onde o aluno e o respetivo encarregado de educação poderão encontrar um professor com quem partilhar os seus problemas e ser, ou não, devidamente encaminhado. É também um espaço onde o aluno poderá refletir sobre as suas atitudes, contribuindo para o desenvolvimento de valores e atitudes responsáveis.

Sala de estudo – LABLING - Numa Europa plurilingue e pluricultural cada vez mais globalizada, a competência para comunicar e interagir culturalmente, a utilização das línguas e de outras ferramentas de comunicação adquirem uma importância crucial, constituindo elementos essenciais no conjunto de competências exigidas atualmente. O Labling propõe-se a:

- assegurar o desenvolvimento das competências de compreensão e expressão na língua materna e nas línguas estrangeiras (ouvir, falar, ler e escrever);
- desenvolver as competências de comunicação, aliando o uso funcional ao conhecimento sobre a(s) língua(s);
- desenvolver o gosto por criar hábitos de leitura;
- enriquecer o capital multicultural e sociolinguístico dos alunos;

RECURSOS HUMANOS

População	Período da manhã 8h-13.30 h	Período da tarde 13.30-18.00
Alunos	± 1000	± 500
Docentes	± 70	± 30
Docentes de Educação Especial	3	
Assistentes operacionais	22	10
Assistentes Técnicos	8	8

PARCERIAS E PROTOCOLOS

Valorizam-se as parcerias com diversas entidades externas que têm sido fundamentais como complemento aos projetos de promoção do sucesso educativo, formação em contexto de trabalho de cursos profissionais e desenvolvimento profissional docente e não docente.

Parceiros /Instituições

Escolas Europeias no âmbito dos projetos ERASMUS+

Fundação Manuel Cargaleiro

Freguesia de Amora

Câmara Municipal do Seixal

Unidade de Saúde Familiar do Seixal

Lyons Clube do Seixal

EPIS-Associação de empresários pela inclusão

Associação RATO

Instituto Piaget

Parceiros /Empresas

P.J.L. Pereira

OK Eleva-Elevadores

Globalgeste

Inforgenese informática, Formação e serviços, Lda

Worten

Planuscard, Lda

Ferramentas.pt

Triunconta

Maxmat

Agência Silva

Restaurante OhhhTC

Burger Time

Tezenis
Gráfica Antel
Aditiva
Speedmedia
Foto Paulo Ferreira
Animação de Paredes
FotoAlva
Foto Sorriso
Pukaca
GET House Portugal
Original Spot Design
TST-Transportes Sul do Tejo

2. | LINHAS ORIENTADORAS, MISSÃO, VISÃO E VALORES

2.1 | LINHAS ORIENTADORAS

- Garantir a qualidade das aprendizagens, a promoção do conhecimento e da cultura em geral e a educação para a cidadania social intercultural e ambiental;
- Garantir o pleno sucesso dos alunos;
- Aumentar o número de parcerias de qualidade com a família e com a comunidade de modo a assegurar o envolvimento e uma forte participação de todos os elementos da comunidade educativa;
- Promover e valorizar a inovação educacional, nomeadamente a procura de procedimentos e de estratégias pedagógicas versáteis, adaptadas a contextos diversificados;
- Garantir a equidade e a igualdade de oportunidades e a inclusão de todos os alunos;
- Assegurar uma cultura de trabalho e responsabilidade;
- Promover o trabalho em equipa e o desenvolvimento de uma cultura de monitorização, auto e heteroavaliação;
- Construir consensos, respeitando a diversidade de opiniões nas tomadas de decisão;
- Garantir a formação profissional contínua, baseada na investigação associada com a prática profissional.

2.2 | ANÁLISE DIAGNÓSTICA

A escola procedeu à sua autoavaliação acompanhando e monitorizando a execução do plano estratégico do PEE em vigor.

CONTEXTO INTERNO	
Potencialidades (Pontos Fortes)	Fragilidades (Pontos Fracos)
<ul style="list-style-type: none"> — Participação dos alunos na vida escolar; — Imagem positiva que a Escola detém na comunidade; — Práticas de ensino onde sobressaem metodologias ativas e experimentais e atividades de aprendizagem estimulantes que enriquecem os processos educativos dos alunos; — Implementação de estratégias que permitem adequar as atividades educativas às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos; — Desenvolvimento de páticas de gestão em especial ao nível da formação dos docentes e da circulação da informação; — Valorização da dimensão artística e desportiva; — Corpo docente estável e empenhado; — Qualidade científico-pedagógica nos vários níveis de ensino; — Oferta educativa e curricular diversificada; — Equipa experiente e com saber técnico nos cursos profissionais; — Pessoal não docente eficiente, cumpridor e prestável; — Equipa multidisciplinar que despista e acompanha situações especiais; — Equipa de docentes de educação especial para acompanhamento de alunos; — Adequação das respostas educativas prestadas, visando a plena integração e inclusão; — Serviços de Psicologia e Orientação em Contexto Escolar ; — Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) — Apoio voluntário dos docentes aos alunos preparando-os para os Exames Nacionais; — Biblioteca Escolar com plano de atividades atrativo; — Instalações escolares cuidadas; — Salas de aula apetrechadas com computadores e projetores; — Laboratórios e salas específicas apetrechadas; — Partilha de materiais, práticas, ideias e experiências através do trabalho colaborativa; — Inserção de um bloco comum destinado ao trabalho colaborativo; — Realização de diferentes experiências didáticas e pedagógicas decorrentes da participação em atividades/projetos; 	<ul style="list-style-type: none"> — Taxa de percursos diretos de sucesso; — Resultados da avaliação externa e do diferencial entre a avaliação interna e externa; — Articulação vertical e ligação aos estabelecimentos de ensino de origem dos alunos; — Operacionalização da diferenciação pedagógica para que se promova o desenvolvimento pleno das capacidades de todos os alunos; — Reconhecimento da importância das lideranças intermédias; — Supervisão da atividade letiva em sala de aula, enquanto processo destinado à partilha e aperfeiçoamento das práticas profissionais dos docentes; — Reduzidas práticas de avaliação das aprendizagens, onde os alunos detenham um papel mais ativo na sua autorregulação; — Desenvolvimento de hábitos de trabalho sistemático e aquisição de métodos de estudo; — Competências de domínio da Língua portuguesa, de uma forma geral, abaixo do desejável.

<ul style="list-style-type: none"> — Operacionalização do plano estratégico de combate ao insucesso; — Desenvolvimento de ações com vista a prevenção da desistência e abandono escolar com apoio do GIS e do SPO. 	
NO CONTEXTO EXTERNO	
Oportunidades	Desafios
<ul style="list-style-type: none"> — Protocolos com instituições de ensino superior. — Parcerias com a Câmara Municipal do Seixal, em especial no âmbito de projetos, com impacto na prestação do serviço educativo e na ligação da escola ao meio; — A dinamização de múltiplas iniciativas que contribuem para o desenvolvimento de um sentido de pertença dos elementos da comunidade; — Parcerias estabelecidas com os centros de saúde e outras organizações tais como os Lyons e a Fundação Manuel Cargaleiro, EPIS e, ainda, com a Câmara Municipal do Seixal (CMS) e a junta de freguesia de Amora, com impacto na prestação do serviço educativo e na ligação da Escola ao meio; — Protocolos eficientes, com o tecido empresarial para a consecução de estágios no ensino profissional; (ver texto). — Protocolos no âmbito dos projetos ERASMUS+ — Projetos ETwinning 	<ul style="list-style-type: none"> — Número elevado de alunos por turma; — Aumento do número de alunos estrangeiros com diferentes línguas maternas e percursos escolares diversificados; — Burocracia inerente à atividade docente; — A articulação vertical e a ligação aos estabelecimentos de ensino de origem dos alunos, a fim de se fomentar o sucesso dos seus percursos educativos; — Diminuição da população escolar; — Parte dos encarregados de educação pouco comprometidos com o percurso e sucesso escolar dos seus educandos; — Pouca participação dos pais/encarregados de educação nas suas estruturas de representação; — Restrições orçamentais do estado, reflectidas nos orçamentos das escolas e na redução dos apoios a iniciativas no âmbito do ensino e no âmbito das infraestruturas; — Pais/encarregados de educação exigentes relativamente à qualidade dos serviços/atendimento.

2.3 | ÁREAS DE MELHORIA

Das fragilidades identificadas resultam as seguintes áreas de melhoria:

- Taxa de percursos diretos de sucesso;
- Resultados da avaliação externa e do diferencial entre a avaliação interna e externa;
- Diferenciação pedagógica promotora do desenvolvimento pleno das capacidades de todos os alunos;
- Supervisão da atividade letiva em sala de aula enquanto processo destinado à partilha e aperfeiçoamento das práticas profissionais dos docentes;

- Práticas de avaliação das aprendizagens mais orientadas para a melhoria, coerentes com o ensino e a aprendizagem e onde os alunos detenham um papel mais ativo na sua autorregulação;
- Trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes, ao nível da articulação curricular horizontal e vertical;
- Metodologias e estratégias que contribuam para ao desenvolvimento de hábitos de trabalho sistemático e aquisição de métodos de estudo;
- Utilização da Língua portuguesa na construção do saber, em todas as áreas disciplinares.

2.4 | MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Formar cidadãos com uma sólida formação pessoal, social, cultural, ética e científica e que desenvolvam as competências necessárias para a sua realização pessoal e profissional com autonomia e espírito crítico, visando a integração num mundo globalizado e em constante mudança.

VISÃO

Consubstanciada no lema “Juntos Pelo Conhecimento”, a escola pretende ser uma instituição de excelência e referência, reconhecida pela qualidade do seu serviço público, pelo trabalho dinâmico, coeso e sustentável, pela qualidade do seu ensino, rigor organizacional e relevância das atividades que desenvolve.

VALORES

Sendo a escola o espaço privilegiado na concretização do processo de ensino e aprendizagem, mas também de formação pessoal e profissional, assumem-se como valores norteadores deste PEE:

- Responsabilidade e Integridade- formação de jovens que se respeitam a si mesmo e aos outros, que saibam agir eticamente, conscientes da obrigação de responder pelas próprias ações e que ponderem as ações próprias e alheias em função do bem comum;
- Cidadania e participação - formação de jovens ativos na sociedade (local, nacional e internacional), informados acerca dos seus direitos e deveres, conscientes de que podem marcar a diferença na respetiva comunidade de pertença;
- Excelência e Exigência – desenvolvimento de uma cultura de rigor e de trabalho, com vista à excelência;
- Curiosidade, reflexão e inovação – formação de jovens que queiram aprender mais, que desenvolvam o pensamento reflexivo, crítico e criativo na procura de novas soluções e aplicações.

- Equidade – promoção do acompanhamento dos alunos e suas famílias, no sentido de assegurar a igualdade de tratamento e oportunidades no acesso ao sucesso educativo
- Solidariedade - assunção de um compromisso de cooperação e apoio para com a comunidade escolar, respondendo às suas necessidades e especificidades.
- Empreendedorismo – promoção do espírito crítico e inovador na procura de novos caminhos e novas soluções que contribuam para a integração dos jovens na sociedade e desenvolvimento da mesma.

3. | DOMÍNIOS PRIORITÁRIOS DE INTERVENÇÃO DO PEE

Tendo presente as potencialidades e os constrangimentos no contexto interno da escola e as oportunidades e desafios que se colocam no contexto externo, (que constam na tabela relativa à análise SWOT) definem-se como prioritários os seguintes objetivos (designados por O) integrados em cada um dos domínios:

3.1. | Promoção do sucesso e qualidade da aprendizagem

A operacionalização deste domínio terá por base três objetivos, que designamos pelas siglas O1. a O3 e relativamente aos quais se enumeram as respetivas estratégias.

O1. | Promover o sucesso escolar dos alunos

- Promoção do trabalho cooperativo e colaborativo que permita o planeamento e organização das atividades;
- Criação de instrumentos diversificados de monitorização e avaliação que permitam antecipar e prevenir o insucesso (privilegiando a avaliação diagnóstica e formativa);
- Criação de grupos de nível na sala de aula que permitam a diferenciação pedagógica;
- Diferenciação de formas de trabalho autónomo, interpares, com mediação de professores;
- Orientação do processo educativo através de programas de tutorias;
- Criação de ofertas de apoio ao estudo com a constituição de grupos homogéneos para recuperação das aprendizagens e apoios individuais;
- Promoção de mecanismos de autorregulação das aprendizagens;
- Mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Articulação das aprendizagens com os projetos e atividades do PAAE para promover o desenvolvimento de competências;
- Implementação de Trabalho de Projeto para mobilização de conhecimentos, visando a resolução de problemas e o trabalho autónomo;
- Realização de workshops sobre temáticas promotoras do sucesso escolar, da saúde e de prevenção de comportamentos de risco;
- Integração, envolvimento e corresponsabilização dos encarregados de educação e dos alunos no desenvolvimento do processo de aprendizagem;
- Realização de ações de orientação vocacional.

O2. | Promover a inovação pedagógica

- Constituição de uma equipa de investigação operacional que assegure a definição do perfil de aprendizagem específico da turma nos anos iniciais de ciclo;
- Monitorização do desenvolvimento das competências transversais essenciais nas turmas alvo;
- Construção de um repositório de atividades que permitam o desenvolvimento das competências transversais;
- Criação de grupos de trabalho interdisciplinar e/ou articulação curricular horizontal e vertical;

- Promoção do trabalho colaborativo entre professores, através da criação de momentos de partilha, reflexão e supervisão pedagógica;
- Sistematização e reflexão dos processos avaliativos com ênfase na avaliação diagnóstica e formativa;
- Realização de planificação anual disciplinar baseada na proposta de articulação curricular;
- Organização de horário letivo que permita lecionação simultânea da disciplina, possibilitando a criação de grupos onde seja possível a diferenciação pedagógica (turma +)
- Candidatura a projetos facilitadores da inovação das práticas pedagógicas;
- Utilização de plataformas de aprendizagem.

03. | Desenvolver o trabalho colaborativo entre os professores

- Criação de momentos de partilha e reflexão entre os professores
- Criação de momentos de trabalho colaborativo das equipas pedagógicas
- Criação de condições favoráveis ao desenvolvimento de práticas de supervisão pedagógica entre pares, sobretudo ao nível do horário dos docentes.

3.2. | Organização e gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros

A operacionalização deste domínio terá por base nove objetivos, que designamos pelas siglas O4. a O12. E, relativamente aos quais, se enumeram as respetivas estratégias.

O4. | Melhorar os percursos formativos do pessoal docente e não docente, adequados às necessidades da escola

- Implementação de ações de formação conducentes à aprendizagem ao longo da vida.

O5. | Desenvolver e consolidar as lideranças intermédias, dotando-as de visão estratégica e orientadas para a otimização de processos e para a obtenção de resultados

- Adoção de práticas conducentes à melhoria do desempenho das lideranças intermédias;
- Realização de ações de formação sobre lideranças;
- Acompanhamento do exercício das funções de cada nível de gestão;
- Realização de reuniões de conselho pedagógico alargadas à participação dos coordenadores de grupo de recrutamento;
- Promoção de uma cultura de participação ativa dos elementos das diferentes estruturas intermédias.

O6. | Elaborar um plano de ação estratégica na área financeira

- Definição das linhas orientadoras do plano de ação;
- Gestão eficiente e eficaz dos recursos, privilegiando todas as actividades no âmbito da prática letiva.

O7. | Promover a articulação eficaz entre a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e as diferentes estruturas e recursos

- Envolvimento e corresponsabilização dos diferentes intervenientes;
- Operacionalização da articulação entre a EMAEI e os diversos intervenientes;
- Monitorização e avaliação da eficácia das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão.

O8. | Recorrer a fontes de financiamento, através de candidaturas a programas e projetos nacionais e europeus

- Candidatura a programas e projetos que proporcionem fundos de financiamento;
- Envolvimento das estruturas na consecução dos programas e projetos.

O9. | Melhorar os equipamentos e humanizar os espaços escolares

- Renovação /substituição de equipamentos (informáticos, mobiliário e outros);
- Renegociação de contratos de fornecimento de serviços e equipamentos;
- Desenvolvimento de ações conducentes à melhoria de condições físicas, sociais e ambientais.

O10. | Organizar e manter atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis da escola

- Atualização de um inventário global dos bens da escola.

O11. | Rentabilizar os espaços e equipamentos escolares

- Criação de um grupo dinamizador para a operacionalização do aluguer/cedência de espaços e/ou equipamentos;
- Gestão das instalações e equipamentos numa lógica de serviço à comunidade.

O12. | Melhorar a resposta efetiva no cumprimento de tarefas e prazos

- Definição de prazos eficazes para o cumprimento das tarefas/atividades;
- Constituição criteriosa das equipas de trabalho.

3.3. | Cidadania

A operacionalização deste domínio terá por base um objetivo, que designamos pela sigla O13. e relativamente ao qual se enumeram as respetivas estratégias.

O13. | Promover atitudes, valores e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes, que participem de forma crítica e responsável na sociedade

- Definição, acompanhamento e monitorização de uma estratégia de educação para a cidadania;
- Desenvolvimento de projetos que concretizem as aprendizagens;
- Operacionalização das atividades e dos projetos previstos no Plano Anual de Atividades de Escola (PAAE);
- Candidatura a diversos programas e selos de qualidade que se considerem pertinentes;

- Articulação entre os projetos e parceiros, numa perspetiva de trabalho em rede;
- Articulação entre os projetos e as áreas temáticas da Cidadania e Desenvolvimento, numa perspetiva de trabalho colaborativo;
- Candidatura a projetos nacionais e internacionais que desenvolvam nos alunos competências previstas no perfil do aluno;
- Manutenção da oferta complementar para mobilizar os conhecimentos nas áreas da sustentabilidade e do património;
- Certificação dos alunos que se destaquem na sua participação e envolvimento em projetos de desenvolvimento educativo.

3.4. | [Melhoria dos circuitos de informação e comunicação](#)

A operacionalização deste domínio terá por base cinco objetivos, que designamos pelas siglas O14. a O17 e relativamente aos quais se enumeram as respetivas estratégias.

O14. | Dar conhecimento da visão, da missão e dos objetivos do PEE a toda a comunidade

- Divulgação, na página web, dos documentos estruturantes da escola;
- Divulgação do PEE à Comunidade Educativa.

O15. | Divulgar a oferta formativa da escola

- Organização de uma semana aberta à comunidade local (alunos do 6.º e 9.º anos e seus EE);
- Organização de sessões de divulgação nos agrupamentos de escolas da AP14.

O16. | Agilizar e tornar mais eficaz a comunicação entre os elementos da comunidade escolar

- Atualização sistemática da página web da escola;
- Divulgação das atividades e projetos nas redes sociais;
- Rentabilização da utilização da plataforma moodle;
- Intensificação do uso do email institucional;
- Divulgação das atividades e projetos na RTE e jornal da Escola;
- Criação de condições para uma maior visibilidade de projetos e atividades da escola, divulgando-os em meios de comunicação externos à escola;
- Manutenção dos dossiês digitais das diversas estruturas da escola;
- Utilização sistemática de documentos de partilha on line (ex. Google drive).

O17. | Divulgar as atividades, os trabalhos e os prémios dos nossos alunos, a nível interno e externo

- Publicitação dos prémios na página web e no jornal A Outra Margem;
- Divulgação dos projetos e trabalhos a que foram atribuídos prémios.

3.5. | [Relações com a comunidade](#)

A operacionalização deste domínio terá por base quatro objetivos, que designamos pelas siglas 018, a 022 e relativamente aos quais se enumeram as respetivas estratégias.

018. | Intensificar a participação e envolvimento da comunidade educativa na vida da escola.

- Envolvimento da comunidade escolar na comemoração do aniversário da escola;
- Realização de eventos relacionados com a vida e obra do patrono da escola;
- Promoção de momentos de reflexão, partilha e convívio com vista ao estreitamento de relações entre a escola e a família;
- Realização de ações conjuntas com a associação de pais, de forma a encorajar a participação de EE e a adesão a programas de envolvimento na vida da escola;
- Organização da Cerimónia para entrega de prémios de mérito e entrega de diplomas aos alunos de 12º ano do Ensino Regular e Profissional;
- Realização eventos culturais.

019. | Estabelecer parcerias com instituições locais e instituições de ensino superior.

- Promoção de sessões na escola com a colaboração de instituições diversas;
- Organização de visitas de estudo;
- Promoção da vinda de instituições de ensino superior à escola.

020. | Reforçar a colaboração e o diálogo com o meio empresarial

- Estabelecimento de protocolos com entidades promotoras da realização de estágios profissionais;
- Organização de visitas de estudo a empresas.

021. | Envolver a comunidade local nas atividades e necessidades da escola.

- Solicitação da colaboração das entidades da comunidade local.

022. | Desenvolver intercâmbios com escolas europeias

- Participação em projetos de índole europeia.

3.6. | [Cultura organizacional de avaliação e melhoria contínua](#)

A operacionalização deste domínio terá por base um objetivo, que designamos pelas sigla 023e relativamente ao qual se enumeram as respetivas estratégias.

023. | Consolidar uma cultura de avaliação e de melhoria contínua através de:

- Manutenção de um grupo de autoavaliação institucional;
- Articulação e envolvimento de todas estruturas da comunidade no processo de auto-avaliação;
- Monitorização do contrato de autonomia;
- Análise dos resultados académicos dos alunos;

— Análise da informação valorizando abordagens de complementaridade entre os dados da avaliação interna e externa.

Os objetivos e estratégias descritos integram o Plano Estratégico do PEE.

4. | MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PEE

A avaliação do PEE, sendo da competência do Conselho Geral, pressupõe o envolvimento de toda a comunidade escolar e será concretizada em cada ano letivo, através dos documentos elaborados para o efeito e oportunamente divulgados. Deve incluir uma avaliação intermédia e uma avaliação final. A avaliação intermédia ocorrerá no final de cada ano letivo e corresponde à avaliação do plano estratégico desse ano letivo. A avaliação final decorrerá no *terminus* da vigência do PEE.

Aprovação em Conselho Geral dia 27 de junho de 2019



PEE

ESCOLA SECUNDÁRIA
MANUEL CARGALEIRO

Plano Estratégico
2019-2022



**Cidadania global:
Comunicar é estar no mundo
como mundo**

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas	Calendarização
0.1. Promover o sucesso dos alunos	1.1. Promoção do trabalho cooperativo e colaborativo que permita o planeamento e organização das atividades.	M.1.1.1. Manter um bloco de 90mn semanal comum a todos os professores da escola; M.1.1.2. Registrar semanalmente sumários e presenças.	A partir de 2019/2020
	1.2. Criação de instrumentos diversificados de monitorização e avaliação que permitam antecipar e prevenir o insucesso;	M.1.2.1. Assegurar a realização, até às primeiras reuniões intercalares, do diagnóstico do desenvolvimento das competências transversais de início de ciclo; M.1.2.2. Assegurar no final de cada ano letivo a monitorização do desenvolvimento das competências transversais; M.1.2.3. Aplicar pelo menos duas vezes por período/semestre, em cada disciplina, um instrumento de auto/heteroavaliação;	A partir de 2019/2020
	1.3. Utilização regular de formas de avaliação diagnóstica e formativa, enquanto meios essenciais para a fundamentação da adoção e/ou ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas;	M.1.3.1. Realizar, em cada disciplina, pelo menos dois momentos de avaliação formativa formal em cada período; M.1.3.2. Reajustar os critérios de avaliação das atitudes no início do ano letivo;	A partir de 2019/2020
	1.4. Criação de instrumentos que permitam a autoavaliação das atitudes.	M.1.4.1. Aplicar instrumentos de autoavaliação das atitudes no final de cada período.	A partir de 2019/2020
	1.5. Criação de grupos de nível na sala de aula que permitam a diferenciação pedagógica,	M.1.5.1. Garantir a turma + ou desdobramento conforme as necessidades identificadas; M.1.5.2. Garantir a coadjuvação e/ou desdobramentos de acordo com as necessidades identificadas.	A partir de 2019/2020
	1.6. Diferenciação de formas de trabalho autónomo interpares, com mediação de professores.	M.1.6.1. Criar grupos diferenciados, de acordo com a especificidade da turma e sempre que se justifique. M.1.6.2. Aplicar instrumentos conducentes à diferenciação pedagógica;	A partir de 2019/2020

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas	Calendarização
	1.7. Promoção de práticas de ensino e de aprendizagem assentes em princípios de flexibilização curricular que permitam heterogeneidade de estratégias de ensino.	M.1.7.1. Planificar de forma a evidenciar a introdução de metodologias diferentes e que têm em conta os ritmos de aprendizagem e percursos de aprendizagens diferentes de acordo com as necessidades dos alunos; M.1.7.2. Aplicar metodologias promotoras do trabalho autónomo do aluno	A partir de 2019/2020
	1.8. Orientação do processo educativo através de programas de tutorias	M.1.8.1. Assegurar tutorias de integração para todos os alunos nos anos iniciais de ciclo; M.1.8.2. Assegurar um tutor para todas as necessidades identificadas.	A partir de 2019/2020
	1.9 Criação de ofertas de apoio ao estudo para recuperação das aprendizagens.	M.1.9.1. Constituir ofertas de apoio de acordo com as necessidades identificadas; M.1.9.2. Atribuir apoio letivo, otimizando os recursos existentes.	A partir de 2019/2020
	1.10. Promoção de mecanismos de autorregulação das aprendizagens.	M.1.10.1. Implementar momentos de avaliação formativa no final das unidades com autocorreção dos testes; M.1.10.2. Assegurar o feedback aos alunos da avaliação formativa.	
	1.11. Mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	M.1.11.1. Implementar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de acordo com as necessidades identificadas.	A partir de 2019/2020
	1.12. Articulação das aprendizagens com os projetos e atividades do PAAE.	M. 1.12.1. Assegurar na planificação do trabalho da turma a articulação dos conteúdos com contextos conhecidos dos alunos; M.1.12.2. Realizar, pelo menos uma vez por ano, dentro e/ou fora da sala de aula, atividades dirigidas à observação e experimentação de situações pelo aluno e à expressão da sua criatividade; M.1.12.3. Planificar atividades que permitam a articulação com as promovidas pelos diferentes projetos do PAAE.	A partir de 2019/2020
	1.13. Implementação de Trabalho de Projeto estimulando o trabalho autónomo, inter pares, com mediação do professor.	M.1.13.1. Concretizar pelo menos um trabalho de projeto de articulação curricular horizontal, durante o ano letivo, envolvendo pelo menos três disciplinas; M.1.13.2. Realizar um projeto de articulação curricular vertical por ano letivo no ensino básico.	A partir de 2019/2020
	1.14. Realização de oficinas de formação sobre temáticas promotoras do sucesso escolar, da saúde e de prevenção de comportamentos de risco.	M.1.14.1. Realizar pelo menos uma oficina de formação sobre cada uma das temáticas, em cada ano letivo.	A partir de 2019/2020

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas	Calendarização
	1.15. Integração, envolvimento e corresponsabilização dos encarregados de educação e dos alunos no desenvolvimento do processo de aprendizagem.	M.1.15.1.-- Receber/acolher os encarregados de educação dos novos alunos no início do ano letivo; M.1.15.2.-- Reunir com os representantes dos EE, pelo menos uma vez em cada ano letivo; M.1.15.3. Realizar reuniões com os delegados e subdelegados, pelo menos uma vez por período; M.1.15.4. Realizar assembleias de turma em pelo menos 50% das turmas.	A partir de 2019/2020
	1.16. Realização de ações de orientação vocacional.	M.1.16.1. Realizar ações de orientação vocacional para todos os alunos de 9º ano e Secundário (de acordo com as necessidades identificadas).	A partir de 2019/2020

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas	Calendarização
0.2 Promover a inovação pedagógica	2.1. Constituição de uma equipa de investigação operacional que assegure a definição do perfil de aprendizagem específico da turma nos anos iniciais de ciclo através do desenvolvimento de competências transversais. Construção de um quadro de referências relativamente ao aluno enquanto pessoa, de modo a ser possível definir um perfil que tenha em conta fatores socioeconómicos, familiares, individuais e culturais;	M.2.1.1. Diagnosticar no primeiro período as competências transversais em todos os alunos dos anos iniciais de ciclo; M.2.1.2. Monitorizar o desenvolvimento dessas competências nos anos subsequentes; M.2.1.3. Criar instrumentos, que permitam aos alunos procederem à sua autorregulação das aprendizagens;	A partir de 2019/2020
	2.2. Monitorização sistemática e estruturada, do impacto das medidas de apoio nas aprendizagens e na recuperação dos alunos.	M.2.2.1. Sistematizar os dados recolhidos pelos diferentes grupos de trabalho;	A partir de 2019/2020
	2.3. Monitorização sistemática e estruturada, do impacto das medidas de apoio nas aprendizagens e na recuperação dos alunos.	M.2.3.1. Aplicar instrumentos de monitorização no final de cada período/semestre.	A partir de 2019/2020
	2.4. Monitorização do desenvolvimento das competências transversais essenciais nas turmas alvo.	M.2.4.1. Assegurar a monitorização no início e final de cada ano letivo nas turmas alvo.	A partir de 2019/2020
	2.5. Construção de um repositório que permita a partilha de recursos e de atividades que permitam o desenvolvimento das competências transversais.	M.2.5.1. Assegurar, em cada período nas turmas de 3º ciclo, a realização de pelo menos uma atividade de desenvolvimento de competências transversais.	A partir de 2019/2020
	2.6. Criação de um repositório de partilha de recursos pedagógicos.	2.6.1. Assegurar que cada grupo disciplinar e/ou equipa de trabalho, contribua com pelo menos dois recursos.	A partir de 2019/2020
	2.7. Criação de grupos de trabalho interdisciplinar e/ou articulação curricular horizontal e vertical.	M.2.7.1. Assegurar o desenvolvimento de um projeto de articulação horizontal no 7º ano, por ano letivo; M.2.7.2. Assegurar o desenvolvimento de um projeto de articulação curricular vertical nas turmas de 8º e 9º ano, em cada ano letivo.	A partir de 2019/2020
	2.8. Criação de grupos de trabalho interdisciplinar e/ou articulação curricular horizontal e vertical.	M.2.8.1. Atribuir um bloco de 90mn semanal comum a todos os professores da escola;	A partir de 2019/2020

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas	Calendarização
		M.2.8.2. Garantir pelo menos um momento de intervenção de aulas por professor, em cada ano letivo, para a promoção de boas práticas e aprendizagem entre pares.	
	2.9. Realização de planificação anual disciplinar baseada na proposta de articulação curricular.	M.2.9.1. Atribuir um bloco de 90mn semanal comum a todos os professores da escola.	A partir de 2019/2020
	2.10. Organização de horário letivo que permita lecionação simultânea da disciplina possibilitando a criação de grupos onde seja possível a diferenciação pedagógica.	M.2.10.1. Garantir a “turma +”, de acordo com as necessidades identificadas; M.2.10.2. Garantir a coadjuvação e/desdobramentos de acordo com as necessidades identificadas.	A partir de 2019/2020
	2.11. Candidatura a projetos facilitadores da inovação das práticas pedagógicas e utilização de plataformas de aprendizagem.	M.2.11.1. Apresentar pelo menos uma candidatura a projetos de inovação das práticas pedagógicas; M.2.11.2. Proporcionar pelo menos uma sessão de formação para a utilização de plataformas de aprendizagem.	A partir de 2019/2020

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas	Calendarização
0.3 Desenvolver o trabalho colaborativo entre professores	3.1. Criação de momentos de partilha e reflexão entre os professores.	M.3.1.1. Assegurar semanalmente reuniões de grupo para planificação de nível e articulação vertical, em cada disciplina, e partilha boas práticas científico-pedagógicas.	A partir de 2019/2020
	3.2. Criação de momentos de trabalho colaborativo das equipas pedagógicas.	M.3.2.1. Assegurar no bloco de trabalho colaborativo reunião de equipa pedagógica pelo menos uma vez por período; M.3.2.2. Realizar no início de cada ano letivo, em reunião de grupo, a planificação a longo prazo decidindo de acordo com as necessidades identificadas.	A partir de 2019/2020
	3.3. Reforço do trabalho de gestão vertical do currículo como forma de potencializar a sequencialidade e o sucesso das aprendizagens.	M.3.3.1. Realizar, no final de cada ano letivo, uma planificação das ações que assegurem a articulação e a sequencialidade das aprendizagens na transição entre anos e ciclo.	A partir de 2019/2020
	3.4. Criação de instrumentos de avaliação que permitam a abordagem multinível.	M.3.4.1. Elaborar instrumentos de avaliação cujos resultados permitam uma abordagem multinível.	A partir de 2019/2020

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas	Calendarização
0.4 Melhorar os percursos formativos do pessoal docente	4.1. Implementação de ações de formação conducentes à aprendizagem ao longo da vida.	M.4.1.1 Realizar pelo menos uma ação de formação no início do ano letivo; M.4.1.2. Integrar redes internacionais de trabalho colaborativo entre escolas, através do desenvolvimento de projetos comuns.	A partir de 2019/2020
0.5 Estimular o desenvolvimento e consolidação das estruturas intermédias	5.1. Adoção de práticas conducentes à melhoria do desempenho das lideranças intermédias.	M.5.1.1. Registrar em ata os resultados da análise dos documentos propondo estratégias e modos de atuação; M.5.1.2. Promover, pelo menos uma vez por período, uma reflexão partilhada acerca das formas de melhorar os resultados das disciplinas que estão aquém das metas de sucesso.	A partir de 2019/2020
	5.2. Realização de formação sobre lideranças.	M.5.2.1. Realizar uma ação de formação (sobre lideranças) em cada ano letivo	A partir de 2019/2020
	5.3. Acompanhamento do exercício das funções de cada nível de gestão.	M.5.3.1 Monitorizar a ação das estruturas intermédias;	A partir de 2019/2020
	5.4. Realização de reuniões de conselho pedagógico alargadas à participação dos coordenadores de grupo de recrutamento.	M.5.4.1. Realizar uma reunião alargada uma vez em cada período.	A partir de 2019/2020
	5.5. Promoção de uma cultura de participação ativa dos elementos das diferentes estruturas intermédias.	M.5.5.1. Organizar, de acordo com as necessidades, grupos de trabalho multidisciplinares para o desenvolvimento de práticas aptas a estimularem o trabalho de equipa; M.5.5.2. Realização de reuniões de conselho de turma, no bloco de trabalho colaborativo, uma vez por período para analisar, desenvolver e avaliar todas as atividades a desenvolver em todas as áreas e disciplinas; M.5.5.3. Realizar, no final de cada ano letivo a autoavaliação e reflexão sobre os pontos fortes e fracos das práticas pedagógicas.	A partir de 2019/2020

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas	Calendarização
0.6 Elaborar um plano de ação estratégica na área financeira	6.1. Promoção da definição das linhas orientadoras do plano de acção.		A partir de 2019/2020
	6.2. Promoção da gestão eficiente e eficaz dos recursos.		A partir de 2019/2020
0.7 Promover a articulação eficaz entre a EMAE e as diferentes estruturas e recursos	7.1. Envolvimento e corresponsabilização dos diferentes intervenientes.	M.7.1.1. Realizar semanalmente uma reunião da equipa permanente.	A partir de 2019/2020
	7.2. Operacionalização da articulação entre a EMAE e os diversos intervenientes.	M.7.2.1. Realizar pelo menos uma reunião da equipa variável de acordo com as necessidades identificadas.	A partir de 2019/2020
	7.3. Monitorização e avaliação da eficácia das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão.	M.7.3.1. Assegurar o preenchimento da ficha de monitorização, pelo menos uma vez por período.	A partir de 2019/2020
0.8 Recorrer a fontes de financiamento através de candidaturas a programas nacionais e europeus	8.1. Candidatura a programas e projetos que proporcione fundos de financiamento.	M.8.1.1 Efetivar pelo menos três candidaturas por ano letivo.	A partir de 2019/2020

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas	Calendarização
0.9 Melhorar os equipamentos e melhorar os espaços	9.1. Renovação /substituição de equipamentos (informáticos, mobiliário e outros).	M.9.1. Avaliar anualmente as necessidades de novos equipamentos.	A partir de 2019/2020
	9.2. Renegociação de contratos de fornecimento de serviços e equipamentos.	M.9.2. Avaliar anualmente a necessidade de contratos com vista à rentabilização de recursos e à renegociação de contratos.	A partir de 2019/2020
	9.3. Desenvolvimento de ações conducentes à melhoria de condições físicas, sociais e ambientais.	M.9.3. Avaliar anualmente as condições físicas, sociais e ambientais.	A partir de 2019/2020
0.10 Organizar e manter atualizado o inventário...	10.1. Atualização de um inventário global dos bens da escola.	M.10.1.1 Atualizar anualmente o inventário.	A partir de 2019/2020
0.11 Rentabilizar os espaços e equipamentos escolares	11.1. Criação de um grupo dinamizador para a operacionalização do aluguer/cedência de espaços e/ou equipamentos.	M.11.1.1 Ceder e/ou alugar espaços e equipamentos.	A partir de 2019/2020

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas	Calendarização
0.12 Melhorar a resposta efetiva no cumprimento de tarefas e prazos	12.1. Definição de prazos eficazes para o cumprimento das tarefas/atividades.	M.12.1.1. Cumprir integralmente tarefas e prazos definidos.	A partir de 2019/2020
	12.2. Constituição criteriosa das equipas de trabalho.	M.12.2.1. Elaborar relatórios anuais do exercício de cargos/funções; M.12.2.2. Explicitar critérios de constituição das equipas.	A partir de 2019/2020
0.13 Promover atitudes, valores e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes	13.1. Definição, acompanhamento e monitorização de uma estratégia de educação para a cidadania.	M.13.1.1. Elaborar o plano estratégico de educação para a cidadania até ao início do ano letivo.	A partir de 2019/2020
	13.2. Articulação entre os projetos e as áreas temáticas da Cidadania e Desenvolvimento, numa perspetiva de trabalho colaborativo.	M.13.2.1. Realizar, no final de cada ano letivo, uma reunião dos coordenadores de projetos e o coordenador da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento; M.13.2.2. Garantir que pelo menos 50% dos projetos constantes do PAAE possam concretizar os temas a desenvolver na disciplina de educação para a Cidadania.	A partir de 2019/2020
	13.3. Operacionalização das atividades e dos projetos previstos no Plano Anual de Atividades de Escola (PAAE).	M.13.3.1. Assegurar no PAAE, a planificação das atividades e projetos de uma forma concertada, ao longo do ano letivo; M.13.3.2 Realizar pelo menos duas reuniões anuais com os coordenadores de projetos; M.13.3.3 Monitorizar, duas vezes por ano letivo, o desenvolvimento de atividades e projetos, através da aplicação de questionários.	A partir de 2019/2020
	13.4. Candidatura a diversos programas e selos de qualidade que se considerem pertinentes.	M.13.4.1. Efetivar a candidatura a diversos programas e selos de qualidade pertinentes.	A partir de 2019/2020

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas	Calendarização
	13.5. Candidatura a projetos nacionais e internacionais que desenvolvam, nos alunos, competências previstas no perfil do aluno.	M.13.5.1. Assegurar pelo menos uma candidatura em cada ano letivo.	A partir de 2019/2020
	13.6. Manutenção da oferta complementar para mobilizar os conhecimentos em diferentes áreas do saber.	M.13.6.1. Definir, no final de cada ano letivo, as áreas a desenvolver em cada ano de escolaridade.	A partir de 2019/2020
	13.7. Certificação dos alunos que se destaquem na sua participação e envolvimento em projetos de desenvolvimento educativo.	M.13.7.1. Definir os critérios de certificação; M.13.7.2. Certificar os alunos de acordo com os critérios definidos.	A partir de 2019/2020
	13.8. Promoção de oportunidades de desenvolvimento do espírito de cooperação, solidariedade, responsabilidade, tolerância e respeito por si e pelos outros.	M.13.8.1. Garantir o horário de funcionamento dos projetos, compatível com o horário da maioria dos alunos; M.13.8.2. Garantir que pelo menos 10% dos projetos e das atividades desenvolvidas tenham ligação com a comunidade envolvente.	A partir de 2019/2020
0.14 Dar conhecimento da missão, visão e dos objetivos a toda a comunidade	14.1. Divulgação do PEE à Comunidade Educativa.	M.14.1.1. Divulgar o PEE, no início de ano letivo nas reuniões de alunos, de encarregados de educação, de docentes e assistentes técnicos e operacionais; M.14.1.2. Garantir um responsável pela página <i>Web</i> , para a manter atualizada.	A partir de 2019/2020
	14.2. Divulgação, na página <i>Web</i> , dos documentos estruturantes da escola.		A partir de 2019/2020

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas	Calendarização
0.15 Divulgar a oferta formativa da escola	15.1. Organização de dias abertos à comunidade local (alunos do 6.º e 9.º anos e seus EE).	M.15.1.1. Organizar, durante o 3º período dias abertos à comunidade escolar local com o objetivo de divulgar a oferta educativa da escola; M.15.1.2. Divulgar a oferta educativa para o ano letivo seguinte, no 3º período do ano letivo anterior.	A partir de 2019/2020
	15.2. Organização de sessões de divulgação nos agrupamentos de escolas da AP14.		A partir de 2019/2020
0.16 Agilizar e tornar mais eficaz a comunicação...	16.1. Atualização sistemática da página web da escola.	M.16.1.1. Garantir um responsável pela atualização semanal da página web.	A partir de 2019/2020
	16.2. Rentabilização da utilização da plataforma <i>moodle</i> .	M.16.2.1. Garantir que pelo menos 75% professores utilizem regularmente a plataforma <i>moodle</i> .	A partir de 2019/2020
	16.3. Manutenção do Clube de Jornalismo.	M.16.3.1. Editar trimestralmente o jornal A Outra Margem.	A partir de 2019/2020
	16.4. Manutenção da RTE.	M.16.4.1. Divulgar as atividades e projetos na RTE.	A partir de 2019/2020
	16.5. Criação de condições para uma maior visibilidade de projetos e atividades da escola, divulgando-os em meios de comunicação externos à escola.	M.16.5.1. Divulgar os projetos no <i>facebook</i> da escola.	A partir de 2019/2020
	16.6. Criação dos dossiês digitais das diversas estruturas da escola.		A partir de 2019/2020
	16.7. Utilização sistemática de documentos de partilha <i>online</i> (ex. <i>Google drive</i>)		A partir de 2019/2020

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas	Calendarização
0.17 Divulgar as atividades trabalhos e os prémios dos alunos	17.1. Publicitação dos prémios.	M.17.1.1. Publicitar na página web, no jornal A Outra Margem e divulgar na RTE os prémios atribuídos aos alunos.	A partir de 2019/2020
	17.2. Divulgação dos projetos e trabalhos a que foram atribuídos prémios.	M.17.2.1. Publicação trimestral do jornal A Outra Margem.	A partir de 2019/2020
0.18 Intensificar a participação e o desenvolvimento da comunidade educativa na vida da escola	18.1. Envolvimento da comunidade escolar na comemoração do aniversário da escola.	M.18.1.1. Comemorar o aniversário da escola.	A partir de 2019/2020
	18.2. Realização de eventos relacionados com a comemoração de efemérides, dias ou festas tradicionais.	M.18.2.1. Proporcionar momentos de aprendizagem não formal.	A partir de 2019/2020
	18.3. Realização de eventos relacionados com a vida e obra do patrono da escola.	M.18.3.1. Comemorar o dia do patrono – 16 de março.	A partir de 2019/2020
	18.4. Promoção de momentos de reflexão ou partilha e convívio com vista ao estreitamento de relações entre a escola e a família.	M.18.4.1. Proporcionar momentos de convívio ao longo do ano, que envolva toda a comunidade educativa.	A partir de 2019/2020
	18.5. Realização de ações conjuntas com a associação de pais.	M.18.5.1. Realizar pelo menos uma ação.	A partir de 2019/2020
	18.6. Organização de Cerimónia para entrega de prémios de mérito e entrega de diplomas aos alunos de 12º ano do Ensino Regular e Profissional.	M.18.6.1. Organizar as Cerimónias para entrega de prémios de mérito e diplomas aos alunos do 12º ano.	A partir de 2019/2020

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas	Calendarização
0.19 Estabelecer parcerias com instituições...	19.1. Promoção de sessões na escola com a colaboração de instituições diversas que promovam parceria relevante.	M.19.1.1. Organizar uma sessão por ano.	A partir de 2019/2020
	19.2. Organização de visitas de estudo.	M.19.2.1. Planificar e concretizar visitas de estudo às instituições com as quais se estabeleceram parcerias.	A partir de 2019/2020
	19.3. Promoção da vinda de instituições de ensino superior à escola.	M.19.3.1. Promover, em colaboração com o SPO, a vinda à escola de instituições de ensino superior.	A partir de 2019/2020
0.20 Reforça colaboração com o meio empresarial	20.1. Estabelecimento de protocolos com entidades promotoras da realização de estágios profissionais.	M.20.1.1. Constituir uma equipa coordene e otimize o trabalho dos diretores de curso, permitindo colocar todos os alunos em estágios profissionais.	A partir de 2019/2020
	20.2. Organização de visitas de estudo a empresas.	M.20.2.1. Organizar pelo menos uma visita por ano letivo em cada curso.	A partir de 2019/2020
0.21 Envolver a comunidade nas atividades...	21.1. Solicitação da colaboração das entidades da comunidade local.	M.21.1.1. Solicitar sempre que necessário a colaboração das entidades da comunidade local.	A partir de 2019/2020
0.22 Desenvolver intercâmbios com escolas europeias	22.1. Participação em projetos de índole europeia.	M.22.1.1. Participar em pelo menos um projeto de índole Europeia.	A partir de 2019/2020

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas	Calendarização
<p>0.23 Consolidar uma cultura de avaliação e de melhoria</p>	<p>23.1. Planeamento de estratégias que envolvam toda a comunidade educativa na avaliação e melhoria de todos os setores e serviços da escola.</p>	<p>M.23.1.1. Criar instrumentos que favoreçam o desenvolvimento de uma cultura de avaliação e de melhoria da escola.</p>	<p>A partir de 2019/2020</p>